

## RASTREAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

O câncer de colo de útero, no Brasil, é o terceiro mais frequente na população feminina e a quarta causa de morte por câncer entre as mulheres. Este tipo de câncer é facilmente detectável por meio de exame preventivo (Papanicolaou) e curável em quase a totalidade dos casos quando detectado oportunamente. O Inquérito de Saúde de Base Populacional (ISA Capital 2015) apresenta a prevalência referida da realização de exame de Papanicolaou em mulheres de vinte 20 anos e mais e também na faixa etária de 25 a 64 anos (preconizada pelo INCA), no Município de São Paulo (MSP), comparando com os resultados das edições anteriores do ISA Capital (2008 e 2003) e investiga aspectos relacionados.

Para comparação das prevalências foi utilizado Intervalo de Confiança de 95% (IC<sub>95%</sub>) e considerou-se que houve diferença significativa quando não ocorreu sobreposição dos IC.

## RESULTADOS

### PAPANICOLAOU EM MULHERES DE 20 ANOS E +

Entre 2003 e 2015 foi observado aumento da prevalência de realização de Papanicolaou, alguma vez na vida, em mulheres com 20 anos e mais de idade, indicando um maior conhecimento sobre a necessidade do exame por parte das mulheres. Vejam os dados:

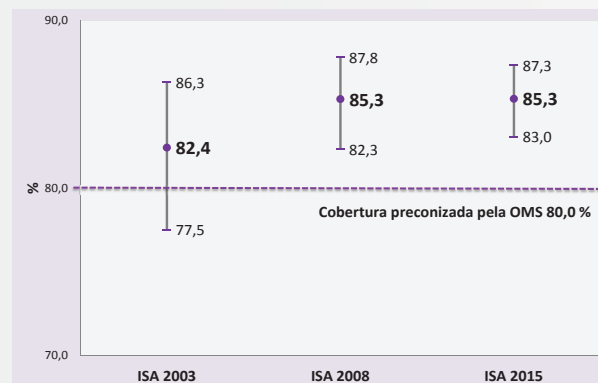
2003 - 86,9% - (IC<sub>95%</sub> 83,7%-89,6%)

2015 - 91,5% - (IC<sub>95%</sub> 89,7%-93,0%)

Não foram observadas variações nas estimativas de prevalência de realização deste exame segundo raça/cor e escolaridade e renda familiar per capita nas faixas etárias investigadas.

## PAPANICOLAOU EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS

**Gráfico 1** - Prevalência (%) de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos que realizaram o Papanicolaou nos últimos três anos. MSP, 2003, 2008 e 2015.



**Gráfico 2** - Prevalência de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, que realizaram Papanicolaou, nos últimos 3 anos, por CRS. MSP, 2015.



### DESTAQUE (Gráficos 1 e 2):

- Prevalência de realização de Papanicolaou, em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, foram semelhantes mantendo-se acima de 80%, conforme preconizado pela OMS, tanto para o MSP quanto para as CRS.

## RASTREAMENTO DE CÂNCER DE MAMA

O câncer de mama é a neoplasia mais incidente em mulheres, superado apenas pelo câncer de pele não melanoma e a causa mais frequente de morte por câncer em mulheres no Brasil e no município de São Paulo. A evolução rápida de alguns tipos de câncer de mama determina a necessidade do diagnóstico precoce e de acesso rápido ao tratamento. O ISA Capital 2015 apresenta a prevalência referida da realização de mamografia em mulheres entre 50 e 69 anos, em 2015, no MSP, comparando com os inquéritos de 2008 e 2003.

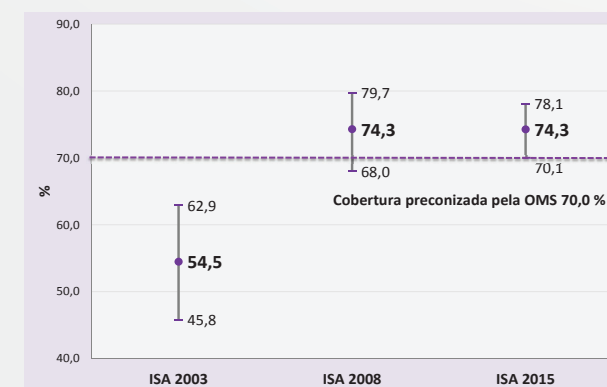
## RESULTADOS

### MAMOGRAFIA EM MULHERES DE 40 A 49 ANOS

Considerando a faixa etária de 40 a 49 anos, na qual não há recomendação do Ministério da Saúde /INCA para realização de mamografia para rastreamento deste tipo de câncer, verifica-se que mais de 60% dessas mulheres realizaram o exame nos dois anos que antecederam a entrevista.

### MAMOGRAFIA EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS

**Gráfico 3** - Prevalência de mulheres entre 50 e 69 anos que realizaram mamografia nos dois anos anteriores à entrevista. MSP, 2003, 2008 e 2015.



### DESTAQUE (Gráfico 3):

- Em 2015, 74,3% das mulheres entre 50 e 69 anos informaram, ter feito mamografia nos dois anos anteriores à entrevista. Este valor foi significativamente maior do que foi observado em 2003 (54,5%).

A prevalência de realização de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos, segundo variáveis sociodemográficas foi:

- Semelhante para os subgrupos etários analisados, para raça/cor e situação conjugal;
- Maior em mulheres com maior escolaridade;
- Menor entre as mulheres com renda familiar abaixo de dois salários mínimos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados observados nos inquéritos (ISA Capital 2003, 2008 e 2015) mostraram que o principal e mais amplamente utilizado método para rastreamento tanto do câncer de colo do útero – o Papanicolaou – quanto a mamografia para rastreamento de câncer de mama já foram incorporados por mais de 80,0% e 70% das mulheres na faixa etária alvo, respectivamente, e com a periodicidade recomendada pela OMS.

No entanto, existe ainda uma parcela de mulheres, que nunca realizou rastreamento, o que aponta para a necessidade de ampliar a divulgação sobre a importância da realização destes exames periodicamente, enfatizando que o diagnóstico precoce é uma forma de aumentar as chances de cura.

Secretaria Municipal da Saúde  
Coordenação de Epidemiologia e Informação  
Rua General Jardim, 36 - 5º andar - Vila Buarque  
CEP: 01223-906 - São Paulo - SP  
smsceinfo@prefeitura.sp.gov.br

Publicação completa:  
[http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/publicacoes/ISA\\_2015\\_CM.pdf](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/publicacoes/ISA_2015_CM.pdf)



Julho/2017



# Rastreamento de câncer de colo do útero e de mama

Síntese do  
Boletim ISA  
Capital nº 2